

Apresentação

Criado em meados de junho de 2006, o boletim *Emblemas* destina-se a debater temas de interesse geral relacionados aos profissionais de História e colaborar no sentido de trazer discussões que reflitam as preocupações mais candentes no cenário historiográfico brasileiro. Ele aglutina os professores do curso de História do Campus de Catalão da Universidade Federal de Goiás, conta com conselho consultivo externo formado por experientes e renomados historiadores e abre-se a colaboradores de quaisquer instituições no Brasil e no exterior.

O intuito geral é o de elaborar um periódico ao mesmo tempo simples, direto, que ofereça reflexões bastante pontuais e sucintas sobre assuntos de interesse dos historiadores, pesquisadores e, sobretudo, alunos de graduação e pós-graduação em História. O perfil escolhido para *Emblemas* foi o de ser uma leitura fácil, mas nem por isso frágil ou pouco rigorosa. Reunir artigos em torno de uma temática, procurando captar sobre diferentes abordagens e olhares objetos relevantes ao conhecimento histórico, construindo textos concisos e pertinentes. Seu formato de bolso, talvez seja o primeiro e único no gênero no país, torna-o um periódico acessível a um número maior de leitores, além de facilitar sua elaboração e manuseio.

No primeiro número a temática sugerida foi *Olhares sobre o cristianismo* e serviu para externar uma produção bastante multifacetada de estudos em relação à História da Igreja e às práticas religiosas, contando com uma colaboração significativa dos docentes do curso de História de Catalão.

Este segundo número de *Emblemas* reúne alguns artigos que discutem aspectos destacados no horizonte da prática historiográfica: a reflexão sobre as teorias da História, a narrativa e o ofício do historiador. O título geral escolhido para o dossiê foi *Teoria e escrita da História*. O entrevistado deste número foi o professor de Teoria da História da Universidade Federal de Minas Gerais, José Carlos Reis que apresenta um amplo painel desse campo de estudos no Brasil atualmente. Em seguida há uma análise da contribuição de Michel Foucault para a historiografia feita pelo professor Valdeci Rezende Borges. Depois vêm dois rigorosos estudos realizados pela professora Márcia Pereira dos Santos e Cristiano Alencar Arrais que tratam, respectivamente, da contribuição de Paul Ricoeur e da Escola Metódica para a escrita e produção do conhecimento histórico. O último artigo aplica a teoria narrativista para analisar um episódio marcante da história de Catalão, de autoria de Eliézer Cardoso de Oliveria.

Como o editor do primeiro número e um dos editores deste desejo, em primeiro lugar, vida longa a este pequeno opúsculo e, em segundo, uma gratificante leitura a todos. Agradeço ainda aos colaboradores pela gentileza e generosidade na cessão dos textos reunidos até aqui. Aproveito também para convidar outros interessados a realizar suas colaborações.

Catalão outubro de 2006.

Julio BENTIVOGLIO (UFG-CAC)